

BROADCAST

Atualmente, o provável lugar onde os brasileiros mais vêem a palavra “*broadcast*” é no YouTube (com seu slogan “*Broadcast Yourself*”). Todos os dias somos bombardeados com termos vindos de outras línguas e, principalmente, da língua inglesa, em especial no mundo virtual. Com o *broadcast* não foi diferente. Qualquer pessoa que já entrou em serviços similares já deve ter pelo menos uma ideia do significado, já que o próprio YouTube, com sua proposta de compartilhamento de vídeos, deixa tudo mais claro.

A Palavra...

Broadcast é um termo da língua inglesa formado por duas palavras distintas, “*broad*” (largo, ou em larga escala) e “*cast*” (enviar, projetar, transmitir). Sabendo disso, você já tem como concluir o porquê de há algumas décadas, quando o rádio e a televisão chegavam no país, a ideia ter sido traduzida no Brasil como “radiodifusão”. Entretanto, como a transmissão de imagem e som não se dá mais exclusivamente por ondas de rádio e atingiu outros tipos de dispositivos eletrônicos, a palavra radiodifusão se tornou obsoleta para se referenciar ao termo broadcast.

Hoje, com a popularização de inúmeros meios de comunicação diferentes, poderíamos considerar que *broadcast* é o ato de transmitir algo, utilizando qualquer tipo de mídia, seja ela via ondas de rádio, satélite, cabos, fibras ópticas, linhas telefônicas, etc. Na internet, fazer *broadcast* é fazer essa transmissão — geralmente de vídeos e músicas — e, como estamos em uma fase em que todos querem compartilhar tudo o que gostam, com todos os outros, os serviços que oferecem meios para tornar isso possível estão cada vez mais populares.

...e o Conceito.

E não nos esqueçamos de que não são só os usuários residenciais os responsáveis pela explosão de conteúdo ocorrida no final dos anos 1990 e começo dos anos 2000. As próprias empresas dos mais diversos ramos investem seus milhões em soluções de transmissão de som, imagem e vídeo através da internet e outros meios.

Por fim, é interessante enfatizar que o termo *broadcast* continua abrangendo a radiodifusão usada no rádio e na televisão comuns. Entretanto, o contrário não é verdadeiro, pois o conceito de radiodifusão é mais limitado, não dando mais conta de traduzir o que é broadcast. Uma empresa que se diz “*broadcaster*”, não só deve enviar suas produções para o rádio ou televisão, mas também para outros veículos, como a internet, as redes de telefones celulares, etc. Em suma, o *broadcast* — ou *broadcasting* — deixou de ser uma palavra que somente definia um conceito técnico, para tomar gradualmente o sentido de “compartilhamento de mídia em grande escala”.